



Disciplina: HH745 - Introdução à História da Arte Africana

Ementa:

O curso oferece uma introdução às artes dos povos africanos, desde a arte rupestre até o presente, antes e depois do contato com a Europa, problematizando o que se convencionou a chamar de arte africana tradicional, moderna e contemporânea. Através de análises teóricas e práticas, os alunos serão incentivados a refletir sobre como o campo da arte africana foi moldado pelos olhares dos antropólogos, historiadores, missionários, viajantes, curadores e artistas. Serão debatidos temas como, autenticidade, autoria, colonialismo, racismo, apropriação cultural, repatriação, restituição, descolonização e pós-colonialismo. Os tópicos de discussão são projetados para questionar as ideias que o eurocentrismo produziu sobre o continente, sobretudo a partir do papel que os museus tiveram na formação da sua imagem. Pretende-se também estudar os desdobramentos artísticos do contato dessas culturas entre si e com as ocidentais, estimulando os alunos a compreender os aportes das tradições artísticas das culturas africanas para o debate estético no mundo moderno e contemporâneo, incluindo às obras das chamadas “arte afro-brasileira”.

As aulas serão divididas em dois módulos, que abrangem, respectivamente, os seguintes temas: Módulo I) Construindo e desconstruindo a ideia de arte africana: da historiografia colonialista aos estudos culturais recentes; Módulo II) Arte africana nos museus brasileiros (deste lado do Atlântico). Na primeira parte, será apresentada como as artes foram e são utilizadas na vida cotidiana das sociedades tradicionais, contrapondo o olhar ocidental. O segundo conjunto de palestras será dedicado à arte africana no contexto brasileiro.

Metodologia

Aula expositiva-dialogada. Leitura e discussão de textos. Projeção de imagens, vídeos, mapas, e outras fontes documentais históricas. Análises formais, estilísticas e conteudísticas dos objetos africanos. As aulas serão presenciais, com debates contínuos no decorrer dos encontros. Obs. Todos os textos utilizados em curso serão disponibilizados digitalmente. O programa pode sofrer alterações a partir de possíveis outros debates abordados pelos estudantes.

Programa:

MÓDULO I – Construindo e desconstruindo a ideia de arte africana: da historiografia colonialista aos estudos culturais recentes.

AULA 1 | Apresentação geral do curso (docente, programa, avaliação). Rodada de apresentação dos discentes. Leitura dirigida: “A invenção da África”.

AULA 2 | O que é “arte africana tradicional”? Mitos de autenticidade e invenção colonial.

AULA 3 | A Arqueologia da África.

AULA 4 | Os bronzes do Benin têm dono: espólio e restituição das obras de arte do Benin.

AULA 5 | Modernismo e Primitivismo: relações entre as artes europeias e africanas.



- AULA 6 | O impacto do colonialismo na arte tradicional.
AULA 7 | Arte/Artefato e modos de exibir no século XX.
AULA 8 | Modernidade, modernismo e contemporaneidade na arte africana.
AULA 9 | Apresentação do trabalho final do módulo 1.

MÓDULO II – Arte africana nos museus brasileiros (deste lado do Atlântico).

- AULA 10 | Coleções, museus e exposições de arte africana no Brasil.
AULA 11 | Estudo de caso: a coleção de arte africana do Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro.
AULA 12 | Visita presencial ou virtual no MAB.
AULA 13 | Percurso da vida de objetos e agenciamento: máscaras Gèlèdè na coleção do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.
AULA 14 | O que há de arte africana na arte afro-brasileira?
AULA 15 | Dinâmica do trabalho final do módulo 2.

Bibliografia:

- MUDIMBE, V. Y. *Invenção da África - gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Editora, Vozes. Ano de Edição, 2019.
- KASFIR, Sidney. *Arte africana e autenticidade: um texto com uma sombra*. Reading the Contemporary. African Art from Theory to the Marketplace. London: Institute of International Visual Arts; Cambridge, MA: MIT Press, 1999, p. 88-113.]
- PRICE, Sally. *Arte primitiva em centros civilizados*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000.
- CHAVES, Mara Rodrigues. *Legado e patrimônio: narrativas de sítios arqueológicos de arte africana*. 2015. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
- DIOP, Cheikh Anta. *A Origem Africana da Civilização: Mito ou Realidade*. Traduzido para o Português a partir da Tradução Inglesa Mercer Cook. Paris: Présence Africaine, 1955.
- SAVOY, Bénédicte. *Luta da África por sua arte: história de um malogro pós-colonial*. Campinas: Unicamp, 2022.
- AJZENBERG, E.; MUNANGA, K. *Arte moderna e o impulso criador da arte africana*. Revista USP, São Paulo, n. 82, p. 189-192, jun./ago. 2009.
- PERRY, Gill. *O primitivismo e o moderno*. In. HARRISON, Charles [et alii]. Primitivismo, Cubismo, Abstração. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- ACHEBE, Chinua. *O mundo se despedaça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- GELL, Alfred. *A rede de Vogel: armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas*. In. Arte & Ensaios, Rio de Janeiro, EBA/UFRJ, ano VIII, n. 8, 2001, pp. 174-191.
- APPIAH, Kwame Anthony. *“O pós-colonial e o pós-moderno”*. In. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997, p.193-220.
- ARAEEN, Rasheed. *Modernidade, Modernismo e o Lugar da África na História da Arte da Nossa Época*. In. Art Africa Online.
- BEVILACQUA, Juliana Ribeiro da Silva. *Um campo em construção: as coleções de arte africana em museus brasileiros*. In. Arte não europeia: conexões historiográficas a partir do Brasil. 1 ed. São Paulo: Estação Liberdade: Vasto, 2020.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2024



BATISTA, Gabrielle Nascimento. *O que dizer sobre a Política Africana do Brasil e as artes? Reflexões sobre a Coleção Africana do Museu Nacional de Belas Artes (1961-1964)*. Dissertação (Mestrado em História da Arte) Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

BEVILACQUA, Juliana Ribeiro da Silva; SILVA, Renato Araújo da. *África em Artes*. São Paulo: Museu Afro Brasil, 2015.

LECOMTE, Aurélie (Org.). Le Sondage. Catálogo de exposição. *Benim*. Fondation Zinsou, 2003.

OLINTO, Antonio. *O Rei de Keto*. Coleção Alma da África. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

AKÍNÚRÚLÍ, Olúségún Michael. *Gèlèdè: o poder feminino na cultura iorubá*. Revista África e Africanidades, ano III, número 12, fev. 2011.

MUNANGA, Kabengele. *Arte afro-brasileira: o que é, afinal?* In. Catálogo Mostra do Redescobrimento – Brasil 500 é mais. São Paulo: Associação Brasil 500 anos de Artes Virtuais, 2000.

Observações: